

IMPRESA

Resultados 1º Trimestre 2014

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º trimestre de 2014

1. Principais factos do 1º trimestre de 2014

- A IMPRESA atingiu um **EBITDA de 5,6 M€**, um aumento de **56,2%** em relação ao valor de 3,6 M€ obtido no 1º trimestre de 2013.
- A IMPRESA atingiu **Resultados operacionais de 4,6 M€**, que comparam com 2,1 M€ obtidos no 1º trimestre de 2013.
- A IMPRESA atingiu **Resultados líquidos positivos de 1,2 M€**, que comparam com resultados negativos de 0,9 M€ obtidos no 1º trimestre 2013, sendo o melhor resultado líquido atingido no 1º trimestre desde 2007.
- A IMPRESA atingiu **Receitas consolidadas de 55,8 M€**, o que representou **uma subida de 8,0%** em relação ao 1º trimestre de 2013.
- **A SIC registou lucros antes de impostos de 5,6 milhões de euros**, uma subida de 115,6% face ao 1º trimestre de 2013. **A estação liderou os principais targets comerciais**, do dia e do horário nobre nos dias úteis, atingindo uma audiência média de 20,6% e de 27,0%, respetivamente.
- **A SIC Notícias aumentou o seu share em 18%**, mantendo a liderança incontestada entre os canais de informação.
- O **Grupo IMPRESA aumentou a sua quota no mercado publicitário**, com crescimento tanto no segmento televisão como no segmento imprensa.
- **Dívida Líquida bancária de 194,7 M€**, ou seja, **uma redução de 18,7 M€**, em termos homólogos.
- A **IMPRESA passou a integrar**, desde 24 de março, **o índice PSI 20**, sendo o único grupo de media presente no principal índice bolsista português.

Tabela 1. IMPRESA Principais Indicadores

(Valores em €)	mar-14	mar-13	var %
Receitas Consolidadas	55.798.253	51.644.357	8,0%
Televisão	42.683.895	37.404.129	14,1%
Publishing	12.735.113	14.073.949	-9,5%
Imprensa Outras	379.245	166.279	128,1%
Custos Operacionais (1)	50.183.361	48.049.098	4,4%
EBITDA	5.614.892	3.595.259	56,2%
Margem EBITDA	10,1%	7,0%	
EBITDA Televisão	6.866.899	4.233.387	62,2%
EBITDA Publishing	-278.289	302.676	n.a.
EBITDA Imprensa Outras	-973.718	-940.804	-3,5%
Resultados Líquidos	1.214.376	-857.752	n.a.
Dívida Líquida (M€)	194,7	213,4	-8,8%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2014, receitas consolidadas de 55,8 M€, o que representou uma subida de 8% em relação ao valor de 51,6 M€ registado no 1º trimestre de 2013, sendo de referir:

- Subida de 2,6% das receitas publicitárias, com crescimento de 6,3% na área de televisão.
- Subida de 1,7% das receitas de subscrição de canais.
- Aumento de 41,9% das outras receitas, nomeadamente, venda de conteúdos e de produtos associados e concursos e iniciativas de valor acrescentado.
- Descida de 9,9% das vendas de publicações.
- De referir também que, tanto em termos de receitas publicitárias como de circulação, o 1º trimestre de 2013 foi positivamente afetado pelas iniciativas comemorativas dos aniversários do Expresso (40 anos) e da Visão (20 anos).

Tabela 2. Principais Receitas da IMPRESA

(Valores em €)	mar-14	mar-13	var %
Total Receitas	55.798.253	51.644.357	8,0%
Publicidade	24.845.877	24.223.278	2,6%
Subscrição Canais	11.279.431	11.085.483	1,7%
Circulação	6.106.720	6.778.241	-9,9%
Outras	13.566.225	9.557.355	41,9%

No 1º trimestre de 2014, a IMPRESA registou uma subida de 4,4 % nos custos operacionais consolidados, principalmente nos custos variáveis associados a outras receitas, tendo mantido os custos de grelha, apesar da existência, em termos comparativos, de mais um canal temático (SIC Caras).

As boas performances a nível das receitas e do controle dos custos operacionais permitiram que o EBITDA consolidado, no 1º trimestre de 2014, atingisse o montante de 5,6 M€, o que representou um ganho de 56,2%, em relação ao valor de 3,6 M€, obtido no período homólogo.

O volume de amortizações desceu 32,5%, para 1,0 M€, no 1º trimestre de 2014, refletindo a redução de investimento nos últimos exercícios.

No final do 1º trimestre de 2014, os resultados financeiros negativos, no montante de 2,6 M€, melhoraram 10,9% em relação ao período homólogo. Esta variação é explicada, principalmente, pela redução do saldo médio de passivo remunerado e pela evolução positiva das participadas VASP e LUSA.

O resultado líquido no 1º trimestre de 2014 foi positivo, no montante de 1,2 M€, que compara com o resultado líquido negativo de 0,9 M€, obtido no 1º trimestre de 2013.



Tabela 3. Demonstração de Resultados

(Valores em €)	mar-14	mar-13	var %
Receitas Totais	55.798.253	51.644.357	8,0%
Televisão	42.683.895	37.404.129	14,1%
Publishing	12.735.113	14.073.949	-9,5%
Impresa Outras	379.245	166.279	128,1%
Custos Operacionais (1)	50.183.361	48.049.098	4,4%
Total EBITDA	5.614.892	3.595.259	56,2%
Margem EBITDA	10,1%	7,0%	
Televisão	6.866.899	4.233.387	62,2%
Publishing	-278.289	302.676	n.a.
Impresa Outras	-973.718	-940.804	-3,5%
Amortizações	1.022.122	1.515.150	-32,5%
EBIT	4.592.770	2.080.109	120,8%
Margem EBIT	8,2%	4,0%	
Res Financeiros (-)	2.603.273	2.921.544	-10,9%
Res. Antes Imp.e Minoritários	1.989.497	-841.435	n.a.
Imposto (IRC)(-)	775.121	16.904	4485,4%
Interesses Não Controláveis (-)	0	-587	-100,0%
Resultados Líquidos	1.214.376	-857.752	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

Em termos de balanço, a dívida líquida, no final do 1º trimestre de 2014, cifrava-se em 194,7 M€, uma redução de 18,7 M€ face ao trimestre homólogo. No final de março de 2014, a dívida de médio e longo prazo representava cerca de 65% do total da dívida.



2. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão			
(Valores em €)	mar-14	mar-13	var %
Total Receitas	42.683.895	37.404.129	14,1%
Publicidade	19.766.299	18.587.770	6,3%
Subscrição Canais	11.279.431	11.085.483	1,7%
Outras	11.638.165	7.730.876	50,5%
Custos Operacionais (1)	35.816.996	33.170.742	8,0%
EBITDA	6.866.899	4.233.387	62,2%
EBITDA (%)	16,1%	11,3%	
Resultados Antes Impostos	5.578.378	2.587.343	115,6%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

A SIC terminou o 1º trimestre de 2014 com receitas totais de 42,7 M€, o que representou uma subida de 14,1%, sendo de realçar o crescimento de 50,5% na área de outras receitas.

No 1º trimestre de 2014, as receitas de publicidade cresceram 6,3%, atingindo 19,8 M€, graças a uma boa performance das audiências nos targets comerciais, sendo que a SIC, ganhou quota de mercado, com um comportamento melhor do que o mercado de televisão. De realçar que este desempenho positivo foi atingido apesar do efeito das férias da Páscoa, que decorreram este ano em abril comparativamente ao mês de março em 2013.

No 1º trimestre de 2014, a SIC continuou a ser líder de audiências no principal horário televisivo – o horário nobre de segunda a sexta-feira, terminando o 1º trimestre com 25,8% de share. Esta liderança ficou a dever-se à novela “Sol de Inverno” e ao “Jornal da Noite”, para além dos excelentes desempenhos das novelas “Amor à Vida” e “A Guerreira”. Nos targets comerciais ABCD15-54, neste horário nobre, a SIC atingiu uma quota de 27%. No 1º trimestre, o programa mais visto da televisão portuguesa foi o jogo Benfica-Tottenham, para a Liga Europa de futebol, transmitido pela SIC.

As receitas de subscrição dos canais temáticos cresceram 1,7%, no 1º trimestre de 2014, para 11,3 M€. Esta subida deveu-se ao crescimento no mercado doméstico e das receitas internacionais.

As outras receitas, no 1º trimestre de 2014, subiram 50,5%, para 11,6 M€. Neste 1º trimestre de 2014, para além do crescimento das receitas multimédia, de destacar a venda de conteúdos, nomeadamente, a venda da novela “Laços de Sangue” para a TV Zimbo em Angola.

No que se refere aos custos operacionais, no 1º trimestre de 2014 registou-se uma subida de 8%, por efeito do aumento dos custos variáveis associados às outras receitas.



A evolução operacional positiva fez com que o EBITDA atingisse o montante de 6,9 M€, no 1º trimestre de 2014, o que representou uma subida de 62,2%, em relação ao trimestre homólogo, a que corresponde uma margem EBITDA de 16,1% versus 11,3% no período homólogo de 2013.

Esta evolução operacional implicou, também, um crescimento dos resultados antes de impostos de 115,6%, atingindo 5,6 M€, que comparam com resultados de 2,6 M€ obtidos no 1º trimestre de 2013.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing			
(Valores em €)	mar-14	mar-13	var %
Total Receitas	12.735.113	14.073.949	-9,5%
Publicidade	5.067.593	5.623.121	-9,9%
Circulação	6.106.720	6.778.241	-9,9%
Outras	1.560.800	1.672.587	-6,7%
Custos Operacionais (1)	13.013.402	13.771.273	-5,5%
EBITDA	-278.289	302.676	n.a.
EBITDA (%)	-2,2%	2,2%	
Resultados Antes Impostos	-992.364	-373.327	-165,8%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

No segmento do publishing, no 1º trimestre de 2014, as receitas totais desceram 9,5%, para 12,7 M€, em comparação com o trimestre homólogo.

As receitas publicitárias caíram 9,9%, no 1º trimestre de 2014, sendo de referir que o exercício de 2013 foi positivamente afetado pelas iniciativas comemorativas dos aniversários do Expresso (40 anos) e da Visão (20 anos), situação com impacto também nas receitas de circulação, em termos comparativos, que desceram 9,9%, no 1º trimestre de 2014, atingindo 6,1 M€. De registar que a IMPRESA Publishing ganhou quota de mercado publicitário com um comportamento melhor que o mercado de imprensa.

Apesar da queda da circulação, continuou a registar-se um crescimento nas vendas em formato digital, em particular para iPad. O número de clientes digitais atingiu 23.500 em março de 2014 e o jornal Expresso, que é líder destacado das vendas em formato digital, atingiu, no 1º trimestre de 2014, vendas semanais na ordem de 8.600 exemplares.

O Grupo IMPRESA decidiu reforçar esta aposta no digital, consolidando o sucesso obtido com a sua estratégia multiplataforma, de que é exemplo, entre outros, o Expresso. Nesse sentido, o Expresso será o eixo central da nova estratégia digital, pela capacidade editorial do jornal, pela sua história e por todo o seu percurso de sucesso. Esta estratégia passará pelo reforço da oferta online e, sobretudo, pelo lançamento de uma edição diária do Expresso, de segunda a sexta-feira, a partir de 6 de maio de 2014, disponível para os assinantes digitais.

No que se refere às outras receitas, no 1º trimestre de 2014, registou-se uma descida de 6,7%, apesar da subida da venda de produtos associados de 2,6%.

A redução dos custos operacionais de 5,5% não foi, contudo, suficiente para garantir o atingimento de um EBITDA positivo, tendo-se obtido um valor negativo de 278,3 mil euros, o que representou uma quebra em relação ao valor positivo de 302,7 mil euros registado no 1º trimestre de 2013.

Esta evolução operacional originou o agravamento dos resultados antes de impostos, passando de 373,3 mil euros negativos, no final do 1º trimestre de 2013, para 992,4 mil euros negativos, no final do 1º trimestre de 2014.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores Outras			
(Valores em €)	mar-14	mar-13	var %
Total Receitas	379.245	166.279	128,1%
InfoPortugal	423.265	261.182	62,1%
Olhares	41.673	48.606	-14,3%
Outras & Intersegmentos	-85.693	-143.509	-40,3%
Custos Operacionais (1)	1.352.963	1.107.083	22,2%
EBITDA	-973.718	-940.804	-3,5%
EBITDA (%)	-256,8%	-565,8%	

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

No 1º trimestre de 2014, a IMPRESA Outras atingiu uma faturação de 379,2 mil euros, o que representou uma subida de 128,1%, em relação ao 1º trimestre de 2013, e reflete o aumento de atividade da INFOPORTUGAL.

O EBITDA foi negativo, no montante de 973,7 mil euros, no 1º trimestre de 2014, que compara com o valor de 940,8 mil euros também negativos registados no trimestre homólogo.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



A INFOPORTUGAL atingiu, no 1º trimestre de 2014, uma faturação total de 423,3 mil euros, o que representou um crescimento de 62,1% face ao valor de 261,2 mil euros atingido no período homólogo. Esta subida foi consequência do crescimento na atividade de cartografia e fotografia aérea. Face a esta subida das receitas, o EBITDA foi positivo, no montante de 89,8 mil euros (com margem superior a 20%), que compara com o valor negativo de 21,7 mil euros registado no 1º trimestre de 2013.



O arranque do ano foi marcado pelo lançamento do novo site, em 6 de janeiro. A OLHARES teve uma descida de 14,3% da faturação total, devido à quebra das receitas de serviços, não compensada pelos crescimentos verificados nas assinaturas e na publicidade. A alteração da estrutura das receitas originou uma subida do EBITDA, de 2,3 mil euros negativos, no 1º trimestre de 2013, para 1,4 mil euros positivos no 1º trimestre de 2014.



6. Perspetivas

Considerando os resultados atingidos neste 1º trimestre de 2014, o Grupo IMPRESA, que vai continuar a manter o apertado controlo dos custos operacionais e a aposta na consolidação de quota de mercado, reafirma a sua convicção de que atingirá os objetivos traçados: melhoria dos indicadores operacionais, diversificação de receitas, redução do passivo remunerado e aumento dos resultados líquidos.

Lisboa, 28 de abril de 2014

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores
www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE MARÇO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	31 de Março de 2014	31 de Dezembro de 2013
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
<i>Goodwill</i>	300.892.821	300.892.821
Activos intangíveis	383.457	329.667
Activos fixos tangíveis	28.648.806	29.291.053
Investimentos financeiros	6.992.673	6.736.787
Propriedades de investimento	6.151.963	6.151.963
Direitos de transmissão de programas e existências	10.283.771	8.591.730
Outros activos não correntes	6.019.593	6.298.622
Activos por impostos diferidos	1.279.432	1.269.646
Total de activos não correntes	<u>360.652.516</u>	<u>359.562.289</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	15.659.423	19.303.327
Clientes e contas a receber	39.740.724	37.456.394
Outros activos correntes	4.294.647	4.121.294
Caixa e equivalentes de caixa	1.125.812	1.434.564
Total de activos correntes	<u>60.820.606</u>	<u>62.315.579</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>421.473.122</u>	<u>421.877.868</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	1.050.761	1.050.761
Resultados transitados e outras reservas	5.635.189	(962.340)
Resultado consolidado líquido do exercício	1.214.376	6.597.529
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>128.079.598</u>	<u>126.865.222</u>
Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo	-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>128.079.598</u>	<u>126.865.222</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	126.000.425	126.592.167
Locações financeiras	7.300.204	8.066.251
Provisões	5.994.137	5.894.373
Passivos por impostos diferidos	472.581	472.581
Total de passivos não correntes	<u>139.767.347</u>	<u>141.025.372</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	69.807.999	63.063.025
Fornecedores e contas a pagar	28.563.607	40.964.269
Locações financeiras	3.028.626	3.028.626
Outros passivos correntes	52.225.945	46.931.354
Total de passivos correntes	<u>153.626.177</u>	<u>153.987.274</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>421.473.122</u>	<u>421.877.868</u>

